

No regato tristonho, como num sonho, caminha lentamente a agua a murmurar, e immoveis na vida secular, as arvores gigantes, olhando o ceu, na escuridão, encontram com seus braços o templo da floresta.

Templo sombrio!

Templo sem luz!

Em cada galho occulto desenha-se uma cruz — o simbolo da fé.

E a folha secca

E a herva que rasteja

São a humildade e o bem que se deseja.

Oh! sol, que tanto tardas, vem aquecer as nossas folhas engelhadas e ávidas de luz.

Em belezas tamanhas, a tua luz que beija o flanco das montanhas, mal chega aos nossos troncos seculares.

Enche de luz a côr sombria dos nossos verdes ramos!

Vem, sol bendito! Atravessa os caminhos do infinito!

Escuta a nossa voz, a nossa prece, o nosso grito, a nossa invocação!

Sol de amor! Luz! Fulgor! Encantamento! vida de todas as vidas! pensamento em forma luminosa!

Essencia divina, alma das coisas.

Sol, abençoado Sol!"



Por especial deferencia tomam parte na orchestra os
Professores: Paulina d'Ambrosio, Alfredo Gomes, Rossini Freitas, Orlando Frederico, Lambert Ribeiro, Newton Padua, Antonio Leopardi, Alvibar Vasconcellos, Antonio Silva, Nelson Cintra.

Vitrola Centurion-Concert. — "CROSLEY"

Gentilmente cedida por S. A. B. MESTRE & BLATGÉ

DIRETORIO ACADEMICO DO INSTITUTO
NACIONAL DE MUSICA DA UNIVERSIDADE
DO RIO DE JANEIRO

HOMENAGEM AO INSIGNE COMPOSITOR BRASILEIRO
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

7.º CONCERTO DA
TEMPORADA DE 1936



SALÃO NOBRE DO INST. NACIONAL DE MUSICA

Terça-feira, 28 de Abril às 21 horas

CONVITE - PROGRAMA

PROGRAMA

1.^a PARTE

Entrega do retrato do Maestro FRANCISCO MANOEL DA SILVA, oferta do brilhante vespertino carioca "A NOITE" ao DIRETORIO ACADEMICO DO INSTITUTO DE MUSICA.

Discurso de agradecimento por JERUSA CAMÕES, presidente do Directorio.

HIMNO NACIONAL BRASILEIRO — FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

2.^a PARTE

PROF. MARIETA CAMPELO BARROZO — *Canto*

- | | | | |
|----|-----------------|-------|-----------|
| a) | F. Chiaffitelli | | Demande |
| b) | F. Mignone | | Teu nome |
| c) | " " | | Improviso |

PROF. ARNALDO REBELO — *Piano*

- | | | | |
|----|--------------------|-------|----------|
| a) | Alberto Nepomuceno | | Prece |
| b) | F. Mignone | | Catereté |

PROF. FRANCISCO CHIAFFITELLI — *Violino*

- | | | | |
|----|-----------------|-------|---------------------|
| a) | F. Chiaffitelli | | Intermezzo |
| b) | " " | | Cantarolando |
| c) | " " | | Fantasia brasileira |

PROF. MARIETA CAMPELO BARROZO — *Canto*

- | | | | |
|----|--------------|-------|----------------|
| a) | L. Fernandez | | A sombra suave |
| b) | Ed. Guerra | | Crepusculo |
| c) | Gluckman | | Amor |

PROF. ARNALDO REBELO — *Piano*

- | | | | |
|----|-------------------|-------|------------------------------------|
| a) | Lorenzo Fernandez | | Valsa suburbana |
| b) | " " | | Marcha dos Soldadinhos desafinados |
| c) | Leopoldo Miguez | | Allegro apassionato |

3.^a PARTE

CORAL

- | | | | |
|----|---------------|-------|------------------|
| a) | F. Mignone | | Cantiga de ninar |
| b) | A. Nepomuceno | | Baile na flôr |
| c) | Barrozo Netto | | Momento triste |
| d) | " " | | Borboletas |

(para vozes a secco sob a direcção do Maestro
BARROZO NETTO)

"VOZES DA FLORESTA" — BARROZO NETTO

poemeto musicado para orquestrá e vozes.

Direcção do autor.

Solista — Odette Monteiro (Poemeto de Barrozo Netto)

E' noite ainda!

Sinistra escuridão!

Silencio!

A treva que não finda!

Frio! Frio! Frio!

O vento a soluçar num coração
gelado — o coração da floresta!